

# Comandos e Tempestades

## Marcos 4:35-41

**Introdução:** esse estudo tem como base um episódio vivenciado pelos apóstolos de Jesus. Certa ocasião, eles e o Senhor atravessavam o mar de Galiléia quando uma grande tempestade de vento veio, fazendo com que grandes ondas se arremessassem contra eles enchendo o barco de água. Nessa ocasião, Jesus dormia tranquilamente enquanto tudo isso acontecia, e quando foi chamado pelos discípulos, repreendeu o vento e mandou o mar se acalmar e grande bonança se fez.

Essa história se repete até hoje, muitas vezes nos vemos no meio de tempestades, tendo que enfrentar grandes ondas, vendo o nosso barco se encher de água e com a sensação de que Deus está tirando um cochilo. Vejamos, então, cinco aspectos dessa situação vivida pelos discípulos que podem nos ensinar alguma coisa na nossa caminhada com Jesus.

1. **Jesus é Deus de comandos** – em primeiro lugar, o versículo 35 diz que Jesus disse aos discípulos que eles deveriam atravessar o mar. Ir para a outra margem não foi uma idéia dos discípulos. Eles entraram no barco porque receberam uma ordem de Jesus. Temos que aprender isso, o Senhor é um Deus de comandos. Ele dá ordens que devem ser obedecidas; Ele aponta direções que devem ser seguidas. Quem quer seguir a Jesus deve estar disposto a obedecê-lo, porque, certamente, receberá comandos da parte dele.

Outro lado dessa questão que deve ser analisado, é que Jesus assume a responsabilidade de toda ordem que Ele dá. Lembre-se que quando o barco começou a se encher de água e os discípulos o despertaram, na mesma hora o Senhor se levantou e fez com que a tempestade cessasse. Isso nos faz entender que a obediência a Cristo nos leva a ser respaldado por Ele. Se Ele mandou fazer, pode ter certeza que Ele se responsabilizará por qualquer problema que surja no caminho.

2. **O diabo se levanta contra os comandos de Deus** – em segundo lugar, o verso 37 conta que veio um grande temporal de vento contra eles. Quando recebemos comandos de Deus, não podemos ser ingênuos a ponto de achar que tudo será feito sem oposição. O inimigo das nossas almas se levanta contra as ordens que recebemos e faz de tudo para que não as cumpramos. Ataques espirituais da maldade são muito mais freqüentes quando temos uma missão dada pelo Senhor. Portanto, saiba que você não está sozinho (a), que o Senhor está no seu barco. Além disso, temos estruturas de proteção como as células, para que vençamos toda a oposição do inimigo e “chegarmos à outra margem do mar”.
3. **Temos que vencer as reclamações da alma** – em terceiro lugar, o verso 38 diz que no meio daquela pressão, os discípulos foram despertar Jesus, porém, vemos ali não uma oração, mas uma reclamação. Eles dizem: *“Mestre, não te importas que pereçamos!”* Em outras palavras, eles estavam dizendo: *“Mestre, o mundo está desabando na nossa cabeça, vai todo mundo morrer e o Senhor não faz nada?”* Será que você já falou assim com Jesus?

Isso mostra que a nossa alma, quando pressionada, tende à reclamação. Vencer a alma é outro aspecto a ser considerado depois que recebemos o comando de Jesus e enfrentamos a oposição do inimigo. O verso 39 diz que Jesus fez o que tinha que fazer, tomou as providências

cabíveis e houve grande bonança. Sabe como será o final das suas lutas? Não tenho receio em dizer que haverá grande bonança, paz e tranquilidade. Portanto, a questão maior não é passar pela tempestade, mas como passamos por ela. Entenda isso, amado (a): Deus é responsável por nós e cuida da nossa vida. Sabemos que no final de tudo nós venceremos, então, quando estivermos sendo pressionados pelas tempestades da vida, temos que vencer a alma para não fazermos nada de errado e permanecermos fiéis diante dos testes do Senhor.

4. **Temos que vencer a timidez** – em quarto lugar, outro aspecto a ser considerado, nós encontramos no verso 40. Ali, Jesus censura a timidez dos seus discípulos diante daquela situação. Sabe o que Jesus esperava dos apóstolos? Ele esperava que eles se levantassem com autoridade e repreendessem a tempestade. Todavia, pressionados pela situação, eles tentaram resolver da forma que eles sabiam: remando. Porém, o esforço braçal dos discípulos, a capacidade própria não resolveu o problema. Quantas vezes, nós nos esquecemos da autoridade que Deus nos deu e ao invés de usá-la, começamos a remar na tentativa de vencer os fortes ventos e as altas ondas do mar da vida. Por isso, temos que vencer a timidez e fazer uso da autoridade espiritual que nos foi conferida e, certamente, veremos o milagre.
5. **Temos que crescer na revelação de Jesus** – no verso 41, nós encontramos o quinto aspecto. Quando aquela situação é dominada por Jesus, a Bíblia diz que eles ficaram possuídos de grande temor e diziam uns aos outros: *“Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?”* Veja que mesmo já tendo presenciado outros milagres de Jesus, naquele momento eles foram tomados de perplexidade. Isso mostra que todas as experiências que já tivemos com o Senhor, por mais tremendas que tenham sido, são insuficientes para dizer que temos toda a revelação de quem realmente Ele é. Aprendemos aqui que precisamos crescer na revelação do Senhor, dia após dia, de unção em unção, de glória em glória!